



1/2

MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

CÓPIA DE PARTE DA MINUTA DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ, DE VINTE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE

“211/2020 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2019, DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Presente para apreciação e aprovação, os documentos de prestação de contas do Município da Nazaré e seus Serviços Municipalizados, referentes ao exercício económico de 2019. -----

Após prestação de esclarecimentos diversos, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, para aprovação final.-----

---Esta deliberação foi tomada com cinco votos favoráveis dos membros do Partido Socialista e dois votos contra dos membros do Partido Social Democrata.-----

Os membros do Partido Socialista apresentaram a declaração de voto, que se transcreve:-----

“Os eleitos do Partido Socialista votam favoravelmente este Relatório de Contas da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados da Nazaré, referente ao ano de 2019, que plasma as ações estratégicas do município da Nazaré, uma vez que este expressa a execução de inúmeros projetos essenciais para as populações.-----

Este documento reflete, acima de tudo, uma aposta na melhoria das condições dos cidadãos e no incremento da economia local.-----

O Partido Socialista, e os seus eleitos, continuarão a caminhar no sentido de cumprir a matriz programática apresentada aos munícipes: amortizar dívida; garantir as despesas correntes e concretizar as infraestruturas necessárias ao concelho da Nazaré, apesar dos recentes impactos resultantes da pandemia Covid-19, que obviamente terá impactos, também financeiros, nos resultados referentes ao ano corrente.-----

Apesar de algumas críticas, mais ou menos constrictivas, ao PS resta lutar diariamente por ir ao encontro das necessidades das populações.”-----

Os membros do Partido Social Democrata apresentaram a seguinte declaração de voto:-----



2/2

MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

“Os vereadores independentes, Alberto Madail e António Trindade, eleitos pelo PSD vêm, ao abrigo do artigo 58º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, apresentar declaração de voto de vencido contra a proposta 211/2020 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO 2019, DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E SEUS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS, nos seguintes termos: -----

Primeiramente assinalamos a presença da Certificação Legal das Contas, relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, 2018 e 2017. -----

Identificamos a alteração a alguns dos itens referenciados naqueles relatórios, nomeadamente, o reflexo nas suas demonstrações financeiras das operações de alienação de lotes da zona industrial realizadas até 31 de Dezembro de 2019, segundo esclarecimento que solicitámos junto do órgão executivo. -----

No entanto, mantêm-se algumas reservas já crónicas que suportam a opinião do auditor credenciado e que passamos a citar: -----

“ Bases para a opinião com reservas-----

Imobilizado-----

1.1 Está em fase de conclusão, a identificação de todos os bens imóveis propriedade do Município, a atualização dos respetivos registos na Conservatória do Registo Predial e nas Finanças bem como a comparação entre os respetivos valores de aquisição e os registos contabilísticos. Uma parte significativa do património imóvel do Município, registado contabilisticamente, não foi ainda objeto de registo na Conservatória do Registo Predial e/ou Finanças, contrariando assim as disposições do POCAL- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. De acordo com o POCAL o imobilizado do Município deve ser registado pelo seu valor de aquisição/produção. O mapa extraído do “programa de património”, relativamente ao exercício de 2019, evidencia bens registados contabilisticamente, em



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

3/2

exercícios anteriores, por valor diferente do valor de aquisição que estão a ser objeto de análise. -----

1.2 De referir ainda que, até 31 de Dezembro de 2019, as áreas cedidas ao Município, no âmbito das operações de loteamento, quer para o seu património privado quer público, ainda não foram identificadas e valorizadas pelo que não constam no património do Município. ----

2) No exercício de 2014, o Município transferiu para os serviços municipalizados a atividade de “saneamento de águas residuais urbanas, a gestão de resíduos urbanos e limpeza pública e o transporte de passageiros”. Até 31 de Dezembro de 2019, as infraestruturas inerentes à rede de saneamento continuam a fazer parte integrante do património do Município. -----

Conforme referido na nota 8.4 do Anexo às contas do Município, esta situação está a ser objeto de análise, sendo intenção do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, no exercício de 2020, solicitar um parecer à ERSAR, por forma a encontrar a solução mais adequada à resolução da situação relatada. -----

3) O Município apurou divergências entre os saldos reais das rubricas de caixa, bancos, financiamentos bancários, locações financeiras e dívidas de fornecedores em factoring e os registos contabilísticos que, à data de 31 de Dezembro de 2019, ascendem a 3.687.612 €. Estes valores estão identificados no balanço da empresa como “valores a regularizar” e, no essencial, correspondem a divergências apuradas, no final do exercício de 2015. Este montante deverá ser objeto de análise e regularização logo que possível.” -----

Ainda no âmbito da auditoria às contas de 2019 o ROC deixou algumas recomendações que se transcrevem: -----

“Ênfases-----

1) O Município procedeu à identificação e valorização dos seus ativos e passivos para a elaboração do balanço inicial (em 31 de Dezembro de 2001). Aos bens de domínio público não foi atribuído qualquer valor até que esses bens sejam objeto de um investimento ou grande reparação. Assim, à data de 31 de Dezembro de 2019, os bens de domínio público, já



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

4/8

existentes à data de 31 de Dezembro de 2001 e que não foram objeto de qualquer investimento ou grande reparação, não integram o património do Município. -----

2) Os investimentos financeiros são valorizados ao custo de aquisição, conforme é referido no Anexo, não sendo assim refletido nas demonstrações financeiras do Município, a evolução da situação económica e financeira das suas participadas. “ -----

Inquirimos para esclarecimento qual a consequência para a contabilidade do município relativamente à divergência dos saldos reais bancários e os registos contabilísticos, foi respondido existirem ações no sentido de regularizar esta situação mas , também, foi garantido não haver qualquer influência na situação atual das contas do município.” -----

Quanto à análise das contas da Câmara, há diversas rubricas que poderiam ser objeto de análise crítica , porém, resumidamente optámos por destacar o quadro da evolução do último triénio dos exercícios da Câmara Municipal: -----

Evolução da exploração no último triénio:

CÓD	DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	VAR.19/ 18
	PROVEITOS				
71	Vendas e prestações de serviços	217 560,30	251 688,63	324219,16	28,8%
72	Impostos e taxas	6 569 076,55	7 880 780,62	7058827,73	-10,4%
74	Transferências e subsídios obtidos	3 966 642,94	4 038 138,93	4234967,13	4,9%
78	Proveitos e ganhos financeiros	514 983,76	409 407,92	444330,99	8,5%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	704 594,51	764 469,08	524456,50	-31,4%
	Total de proveitos	11 972 858,06	13 344 485,18	12586801,51	-5,7%
	CUSTOS				
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	111 586,30	218 278,06	204466,39	-6,3%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 346 053,43	3 446 555,53	3872687,69	12,4%
63	Transferências e subsídios e prestações sociais	1 904 160,57	2 083 063,05	1674044,31	-19,6%
64	Custos com o pessoal	2 552 458,73	3 320 452,68	3706190,93	11,6%
65	Custos e perdas operacionais	116 591,00	109 811,66	114082,08	3,9%
66	Amortizações do exercício	1 593 157,92	1 650 912,10	1777742,73	7,7%
67	Provisões do exercício	495 534,58	255 365,54	72555,97	-71,6%
68	Custos e perdas financeiros	824 226,86	616 579,39	699689,91	13,5%
69	Custos e perdas extraordinários	284 644,43	544 754,33	201832,47	-62,9%
	Total de custos	11 228 413,82	12 245 772,34	12323292,48	0,6%
	RESULTADO DO EXERCÍCIO	744 444,24	1 098 712,84	263509,03	-76,0%



MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

5/9

Verifica-se que, o resultado do exercício de 2019 da Câmara Municipal, apesar de apresentar um saldo positivo de 263 509,03 euros, representa uma redução significativa em relação a 2018 (-76%) no valor de 835 203,81 euros, justificado em parte pela forte redução da receita de IMT (-633 083,53 euros), o que não é um bom sinal em termos de robustez da atividade económica no importante setor da construção civil. -----

Mais preocupante se torna, quando em relação a 2017 o resultado do exercício de 2019 representa uma redução de 64,6% equivalente a 480 935,21 €, verificando-se em 2019 o pior resultado do triénio com números bastante baixos, quando seria esperado o contrário. -----

No que diz respeito aos custos, verifica-se um aumento pouco significativo de 77.520,14 € face ao ano anterior. O aumento na rubrica “custos com o pessoal” que já representou em 2018 um aumento de 30,1 %, equivalente a 768 mil €, voltou novamente a subir 11,6% equivalente a 385. 738 €. -----

O crescimento gradual das remunerações certas e permanentes e respetivos encargos sociais inerentes terão de ser acautelados sustentadamente assim como outras rubricas que originem despesas vultuosas e não essenciais de modo a não desequilibrar as contas do município, tendo sempre presente que o serviço da dívida vai certamente aumentar ao invés da incerteza das receitas que dependem de diversas variáveis que não conseguimos controlar. -----

Relativamente ao exercício de 2019 dos Serviços Municipalizados verifica-se que voltou a resultado de exploração bastante positivo, o que saudamos, no valor de 819.320 €. -----

Recordamos a propaganda de redução da dívida de 11,5 M€ em 3 anos pelo anterior executivo PS, mantendo-se aquele ritmo de redução da dívida sairíamos em 2019 da situação de desequilíbrio financeiro, mas essa não parece ser a opção do atual executivo municipal, opção diferente defendem os independentes eleitos pelo PSD e, por isso, votamos contra esta gestão que irá prolongar o sacrificio fiscal sobre as famílias e empresas por muitos mais



6

MUNICÍPIO DA NAZARÉ - CÂMARA MUNICIPAL

anos, reduzindo, conseqüentemente, a liquidez orçamental disponível para dinamizar a economia local. -----

A dívida permanece elevada, de acordo com números do município, fixando-se em 31 de Dezembro de 2019 em 33.258.600,28 € o que representa uma redução 902.158,35 € relativamente à dívida existente em 31 de Dezembro de 2018, cujo valor era de 34.160.758,63 €. Como é conhecido, o empréstimo ao abrigo FAM teve dois anos de carência de amortização de capital, aplicando-se a partir desse período o pagamento semestral de juros mais amortização de capital, o que vai exigir um maior esforço contributivo ao Município e, infelizmente, também sabemos que os próximos tempos não se apresentam favoráveis a aumento de receitas.-----

Perante o acima exposto, os vereadores independentes, eleitos pelo PSD, contra esta proposta ao abrigo do artigo 58º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, voto de vencido." -----

ESTÁ CONFORME,

Nazaré, 22 de abril de 2020

O Coordenador Técnico

Carlos José de Paiva Mendes